

ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



Profa. Me. Letícia Ap. Calderão Sposito

leticia.sposito@unesp.br

CORRIDAS
GANSAM



Solás
ENGORDAM

— < > —
QUAL VOCÊ ESCOLHE?



Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano no Brasil: Movimento é vida

<https://www.youtube.com/watch?v=7ASWIO02LWw>



Parque do Skate está localizado em Perdizes, na zona oeste da capital paulista, e é um dos parques mais equipados para a prática do esporte – Foto: C. Alberto via Flickr – CC



Foto: Cecília Bastos / USP Imagens



Equipamentos de ginástica ao ar livre – Sesc Interlagos – Foto: Pedro Vannucchi via Flickr – CC



- Maior chance de praticar caminhada durante o tempo de lazer quando há disponível pelo menos dois tipos de espaços públicos abertos em um raio de 500 metros da residência. Apenas 32% dos moradores estariam enquadrados neste cenário ideal e 22% não possuía nenhum espaço público a 500 metros ou menos de casa.

Public Open Spaces and Leisure-Time Walking in Brazilian Adults

Alex Antonio Florindo ^{1 2}, Ligia Vizeu Barrozo ³, William Cabral-Miranda ⁴, Eduardo Quieroti Rodrigues ⁵, Gavin Turrell ⁶, Moisés Goldbaum ⁷, Chester Luiz Galvão Cesar ⁸, Billie Giles-Corti ^{9 10}

Affiliations + expand

PMID: 28545242 PMCID: [PMC5486239](#) DOI: [10.3390/ijerph14060553](#)

[Free PMC article](#)

Impacto da implementação de ciclofaixas na utilização da bicicleta como meio de transporte

Título alternativo

Impact of creating bike lanes for bicycling use as transportation for adults living in the city of Rio Claro-SP

Autor

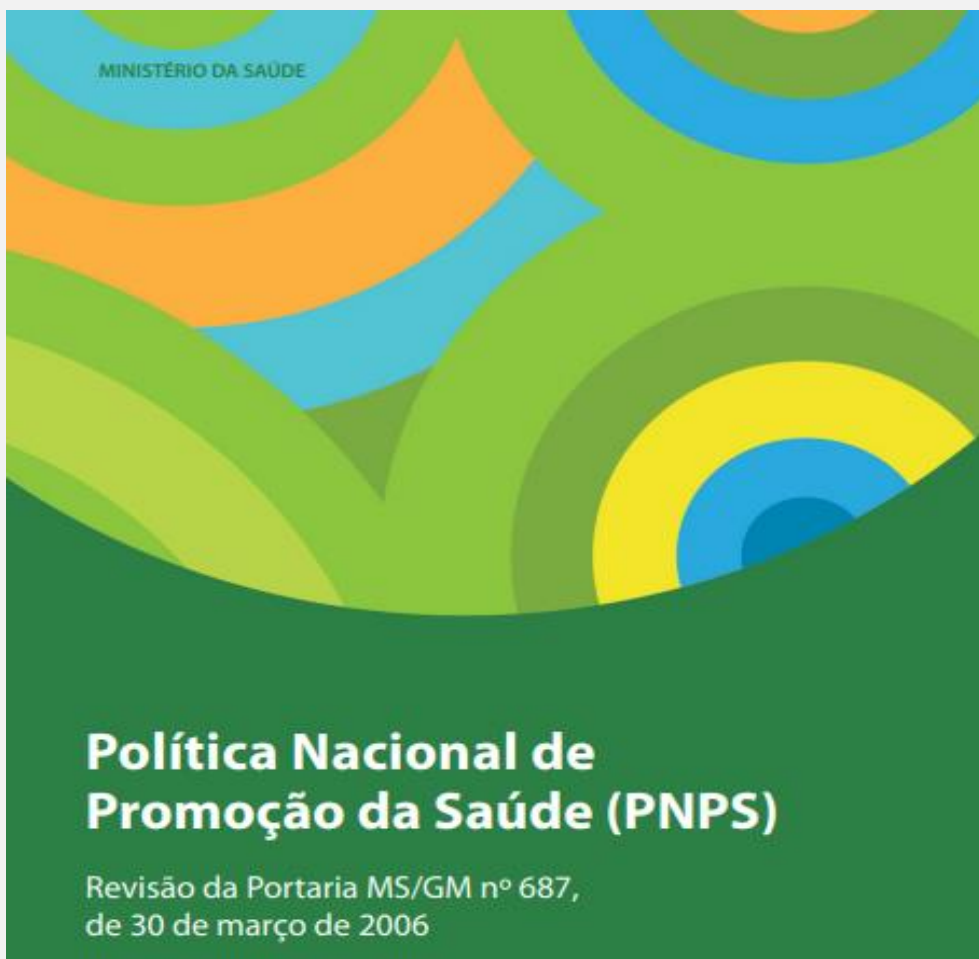
[Teixeira, Inaian Pignatti](#)  

Resumo

Diversos estudos vêm demonstrando que o uso da bicicleta como meio de transporte têm efeitos benéficos sobre várias doenças, seja em função do exercício físico em si ou de forma indireta. Porém, a falta de um local adequado para utilização da bicicleta (ciclovias e ciclofaixas) é uma das principais barreiras para os não ciclistas e ciclistas. Os estudos que avaliam o impacto da criação de ciclovias e ciclofaixas na promoção do ciclismo apresentam alguns resultados inconsistentes e há poucos estudos usando medidas objetivas que reportam aumento na atividade física em resposta a essas

- Para o **VIGITEL** a prática **insuficiente de ATIVIDADE FÍSICA** é definida quando a soma do tempo despendido no lazer, no deslocamento para a trabalho/escola e na atividade ocupacional não atingem 150 minutos de atividades de intensidade moderada ou 75 minutos de atividades vigorosas semanais.
- Quase 50% da população brasileira não atingem as recomendações, sobretudo, mulheres, pessoas mais velhas e a população de menor renda e escolaridade.





A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) preconiza sobre o **monitoramento, oferta e aconselhamento de práticas corporais/atividade física** na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade quanto para grupos vulneráveis.

Também incentiva **capacitar os trabalhadores de saúde** em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física.

S Garrett, CR Elley, SB Rose, et al

Are physical activity interventions in primary care and the community cost-effective?

A systematic review of the evidence

Sue Garrett, C Raina Elley, Sally B Rose, Des O'Dea, Beverley A Lawton and Anthony C Dowell

Open
Access
from BMJ

BRITISH JOURNAL OF SPORTS MEDICINE

► View this article ► Submit a manuscript ► Open Access at BMJ ► Contact us

[Br J Sports Med.](#) 2016 Apr; 50(7): 408–417.

PMCID: PMC4819643

Published online 2015 Oct 5. doi: [10.1136/bjsports-2015-094655](https://doi.org/10.1136/bjsports-2015-094655)

PMID: [26438429](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26438429/)

Are brief interventions to increase physical activity cost-effective? A systematic review

[Vijay GC](#),¹ [Edward CF Wilson](#),^{1,2} [Marc Suhrcke](#),^{1,3,4} [Wendy Hardeman](#),⁵ and [Stephen Sutton](#)⁵, on behalf of the VBI Programme Team

Sposito, L.A.C.; Nakamura, P.M.; Monteiro, H.L.; Papini, C.B.; Benedetti, T.R.B.; Kokubun, E. (2021). Evaluation of Strategies for the Physical Activity Promotion: Cost-Utility Study. Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte vol. 21 (84) pp. 607-621.

[Http://cdeporte.rediris.es/revista/revista83/artevaluacion1269.htm](http://cdeporte.rediris.es/revista/revista83/artevaluacion1269.htm)

DOI: <https://doi.org/10.15366/rimcafd2021.83.012>

ORIGINAL

EVALUATION OF STRATEGIES FOR THE PHYSICAL ACTIVITY PROMOTION: COST-UTILITY STUDY

EVALUACIÓN DE ESTRATEGIAS PARA LA PROMOCIÓN DE LA ACTIVIDAD FÍSICA: COSTO- UTILIDAD

Sposito, L.A.C.¹; Nakamura, P.M.²; Monteiro, H.L.³; Papini, C.B.⁴; Benedetti, T.R.B.⁵; Kokubun, E.⁶

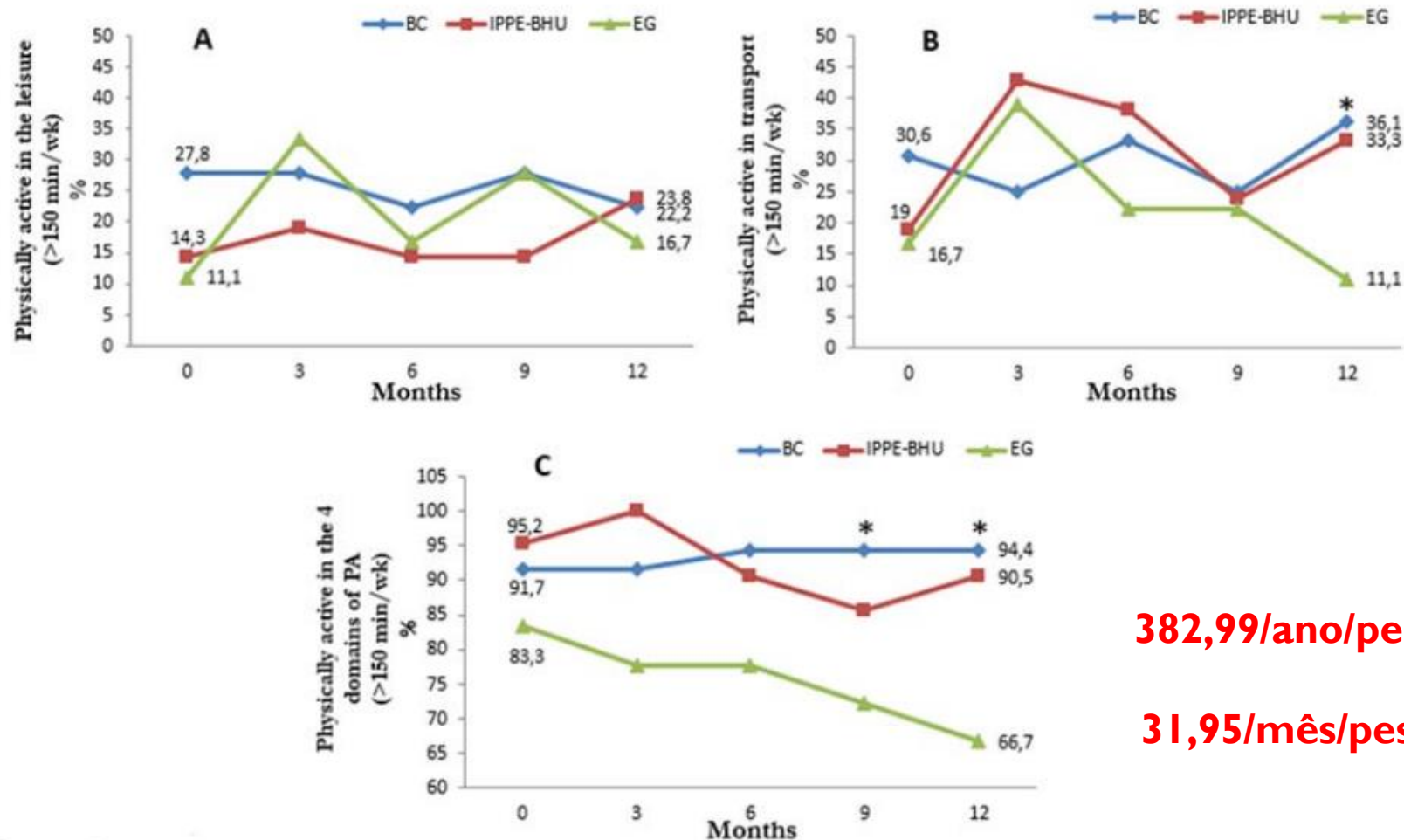
Table 3 - Cost difference, difference between QALY and ICER between interventions (Rio Claro – SP, Brazil, n = 75)

Comparisons	Δ of Costs	Δ of QALY	ICER
BC vs. EG	\$ 0,95	0,012	\$ 78,33/QALY
IPPE-BHU vs. EG	\$ 10,13	0,003	\$ 3.373,33/QALY
BC vs. IPPE-BHU	\$ -9,18	0,009	\$ -1.020,00/QALY

Legend: QALY - years of life adjusted for quality; BC - Brief Counseling; IPPE-BHU - Indication for physical exercise in health units; EG - Evaluation group; Δ - delta to identify differences between costs and QALY

382,99/ano/pessoa

31,95/mês/pessoa



382,99/ano/pessoa

31,95/mês/pessoa

Figure 1. Chi-square test and percentage of physically active in leisure, transportation and total time (Rio Claro - SP, n = 75)

Legend: BC - Brief Counseling; IPPE-BHU - Indication for the program of physical exercise in basic health unit; EG - Evaluation group; * statistical significance for $p < 0.05$

Limites de custo-efetividade e o Sistema Único de Saúde

Cost-effectiveness thresholds and the Brazilian Unified National Health System

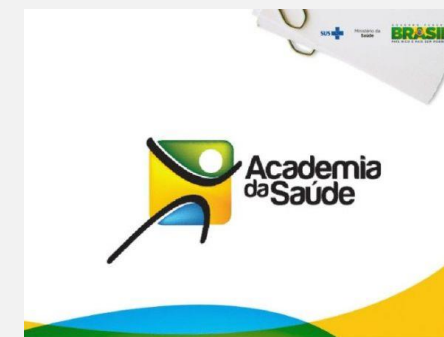
Los umbrales de costo-efectividad y el Sistema Único de Salud brasileño

Cad. Saúde Pública 2017; 33(4):e00040717

Patricia Coelho De Soarez ¹
Hillegonda Maria Dutilh Novaes ¹

PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE (PAS) - 2011

- O programa foi criado em 2011 e trata-se de uma iniciativa do SUS, inserida na Atenção Primária à Saúde e, fica a cargo do **Ministério da Saúde** as normas de financiamento.
- A ação tem o objetivo de "**contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população, a partir da implantação de polos com infraestrutura e profissionais qualificados**".





30 ANOS DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO EXERCÍCIO EM VITÓRIA/ES: PIONEIRISMO NAS PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FÍSICAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

30 YEARS OF EXERCISE GUIDANCE IN VITORIA: A PIONEERING SERVICE IN BODY PRACTICES AND PHYSICAL ACTIVITIES UNDER THE UNIFIED HEALTH SYSTEM 

30 AÑOS DEL SERVICIO DE ORIENTACIÓN AL EJERCICIO EN VITÓRIA/ES: PIONERISMO EN LAS PRÁCTICAS CORPORALES Y ACTIVIDADES FÍSICAS EN EL SISTEMA ÚNICO DE SALUD 

 <https://doi.org/10.22456/1982-8918.103142>

Implementation of the remote activities of the *Programa Academia da Cidade* in times of COVID-19



Implantação das atividades remotas do Programa Academia da Cidade em tempos de COVID-19

AUTHOR'S

Gledson da Silva Oliveira¹ 
Raquel Bezerra Pajeú¹ 
Emmanuelly Correia de Lemos^{2,3} 
Rafael Miranda Tassitano^{4,5} 
Renan Wallacy Yvson dos Santos¹ 
Charles Barbosa Gomes da Silva¹ 
Danville de Cássia Ribeiro de Oliveira¹ 

ABSTRACT

Due to the COVID-19 pandemic, the face-to-face interventions of the Academia da Cidade of Recife (PAC-REC) were suspended and a remote activity plan was elaborated. The aim of this study was to describe the implementation and results of remote PAC-REC activities during the COVID-19 pandemic. A quantitative and qualitative analysis was performed based on the PAC-REC online reports and the virtual platforms referring to the remote activities carried out, from April to July 2020. For the implementation of the remote activities, integrated and systematic planning and monitoring meetings among the professionals and the program management were made. The follow-



Cadernos de Saúde Pública
ISSN 1678-4464
37 n°.5
Rio de Janeiro, Maio 2021

REVISÃO

Avaliação de programas comunitários de atividade física no Brasil: uma revisão de escopo

Alanna Gomes da Silva, Elton Junio Sady Prates, Deborah Carvalho Malta

<http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00277820>

Até maio de 2017 haviam **3.821 polos do PAS habilitados** em todos os estados brasileiros e em diferentes etapas de implantação, com diversidade de horários e atividades.

Research on the Academia da Cidade and Academia da Saúde Programs: scoping review



Pesquisas sobre os Programas Academia da Cidade e Academia da Saúde: revisão de escopo

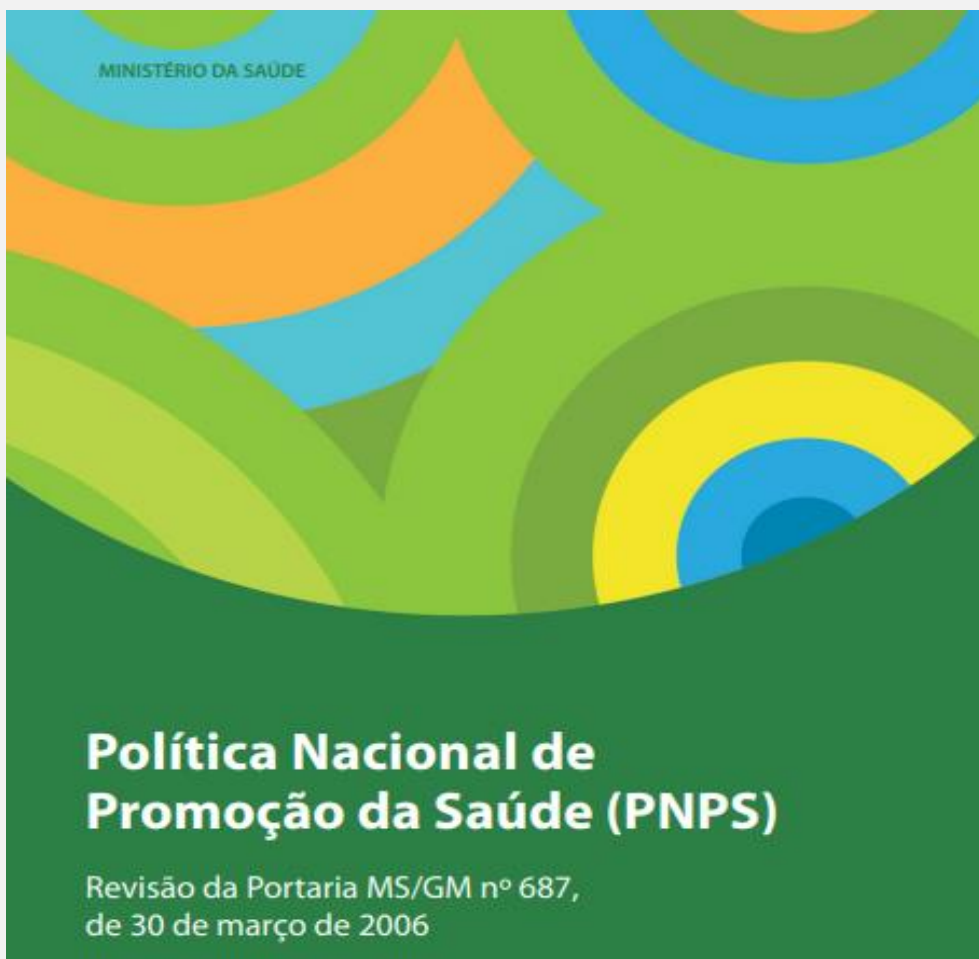
AUTHOR'S

Paulo Henrique Guerra^{1,2}
Douglas Roque Andrade^{2,3}
Ciro Romelio Rodriguez-Añez^{4,5}
Daniela Lopes dos Santos⁶
Edina Maria de Camargo⁷
Rogério César Fermino^{4,5}
Maria Cecília Marinho Tenório^{8,9}

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná

ABSTRACT

In order to identify the research that addressed the Academia da Cidade and Academia da Saúde Programs (ACP/ASP), a scoping review was conducted in April 2020 in five electronic databases and in reference lists aiming to identify scientific articles that had data collections carried out in the facilities of the ACP/ASP or, that somehow involved the populations of the localities where the programs were implemented. Of the 321 initial records, the descriptive synthesis consisted of 59 studies, which had as their most frequent characteristics: cross-sectional design, use of quantitative approaches in data collection and analysis, Nutrition as a central topic, and involvement of users (adults and the elderly). In conclusion, longitudinal studies involving all actors (managers, practition-



A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) preconiza sobre o **monitoramento, oferta e aconselhamento de práticas corporais/atividade física** na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade quanto para grupos vulneráveis.

Também incentiva **capacitar os trabalhadores de saúde** em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física.

REVISÃO DE ESCOPO

7 estudos
Formação de profissionais
para o aconselhamento de AF

6 estudos
Realizados no Brasil

5 estudos
Orientações de AF para
pessoas com DCNT

3 avaliaram os usuários de
saúde por até 6 meses

Nenhum estudo trabalhou
com a equipe de saúde

Intervenções com
características mais
pragmáticas

Assessment of educational interventions for primary health care professionals in

Latin America on the content of physical activity: a scoping review



➤ [Perspect Psychol Sci.](#) 2012 Jul;7(4):325-40. doi: 10.1177/1745691612447309.

Self-Determination Theory Applied to Health Contexts: A Meta-Analysis

Johan Y Y Ng ¹, Nikos Ntoumanis ², Cecilie Thøgersen-Ntoumani ², Edward L Deci ³, Richard M Ryan ³, Joan L Duda ², Geoffrey C Williams ³

Affiliations + expand

PMID: 26168470 DOI: [10.1177/1745691612447309](#)

Meta-Analysis ➤ [Health Psychol Rev.](#) 2021 Jun;15(2):214-244.

doi: 10.1080/17437199.2020.1718529. Epub 2020 Feb 3.

A meta-analysis of self-determination theory-informed intervention studies in the health domain: effects on motivation, health behavior, physical, and psychological health

Nikos Ntoumanis ^{1 2}, Johan Y Y Ng ³, Andrew Prestwich ⁴, Eleanor Quested ^{1 2}, Jennie E Hancox ⁵, Cecilie Thøgersen-Ntoumani ^{1 2}, Edward L Deci ^{6 7}, Richard M Ryan ⁸, Chris Lonsdale ⁸, Geoffrey C Williams ⁹

Affiliations + expand

PMID: 31983293 DOI: [10.1080/17437199.2020.1718529](#)

[Free article](#)

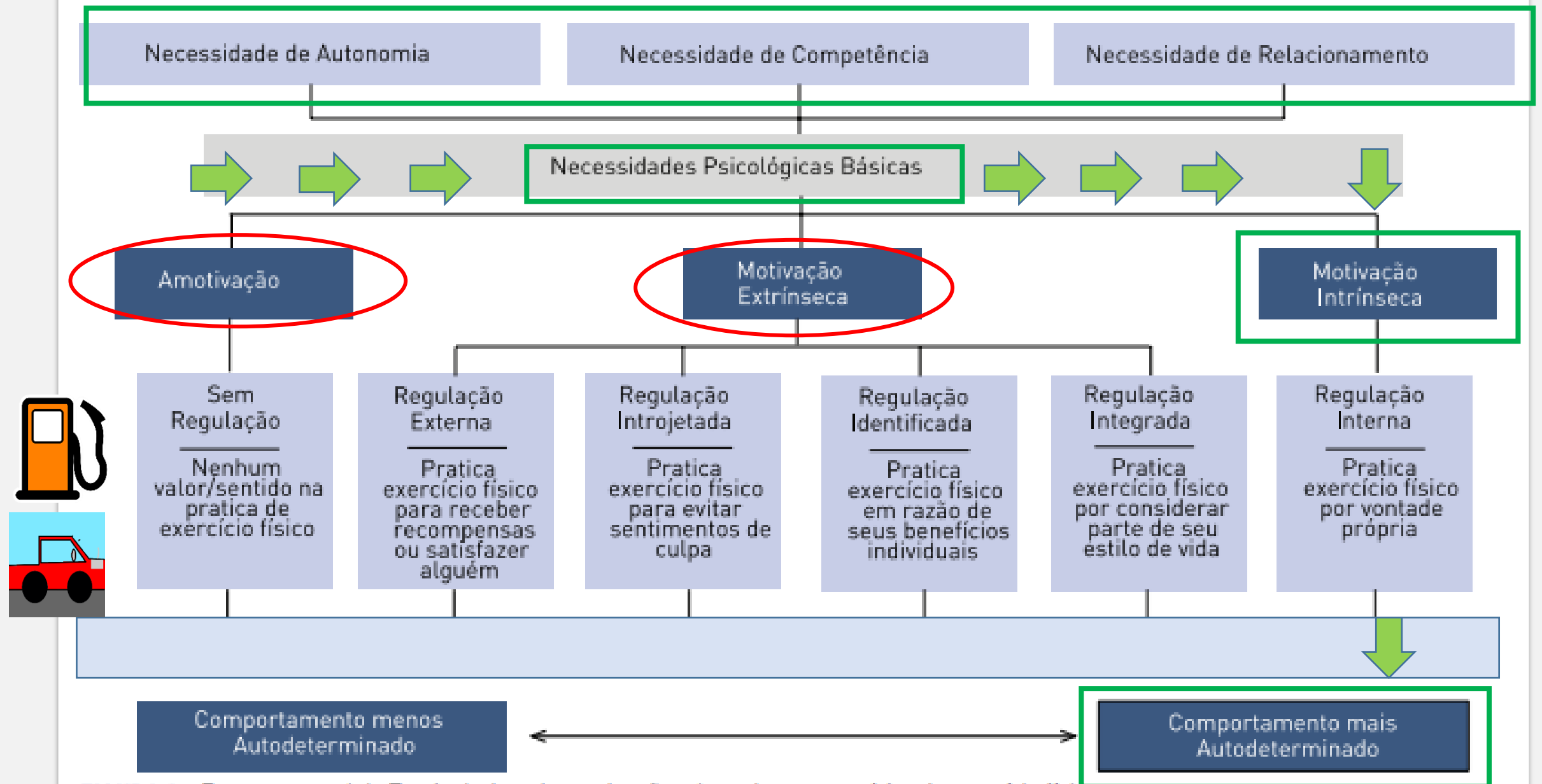
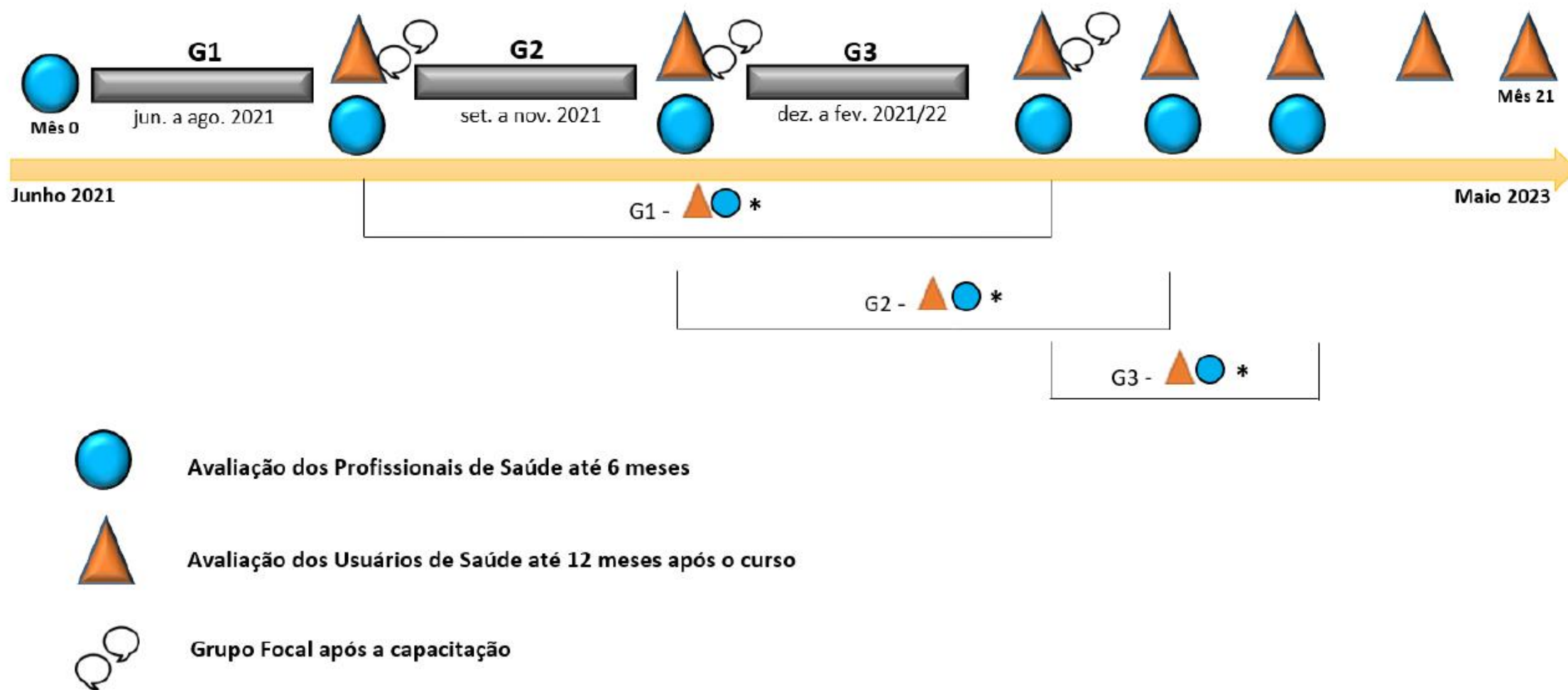


FIGURA 1 - Esquema geral da Teoria da Autodeterminação adaptada para a prática de exercício físico.

Figura 2 - Delineamento experimental



RESULTADOS INICIAIS

Tabela 1 – Perfil dos profissionais da Atenção Primária em Saúde (Rio Claro – SP)

Perfil* (%)	USF 1 (n=14)	USF 2 (n=19)	USF 3 (n=16)	
Sexo				
Feminino	92,9	84,2	87,5	
Estado civil				
Casado	71,4	63,2	62,5	←
Cor da pele				
Branca	71,4	52,6	68,8	←
Renda*				
Até 3 salários mínimos	42,9	31,6	25,0	
De 3 a 5 salários	21,4	31,6	37,5	
De 5 a 7 salários	-	-	12,5	
> 7 salários mínimos	14,3	-	12,5	
Prefiro não responder	21,4	36,8	12,5	
Escolaridade				
Ensino médio e técnico	71,5	68,4	56,4	
Ensino superior	14,3	26,3	31,3	
Pós-graduação	14,3	5,3	12,5	
Categoria Profissional				
Agentes Comunitários de Saúde	57,1	52,6	50,0	

Tabela 1 – Perfil dos profissionais da Atenção Primária em Saúde (Rio Claro – SP)

Perfil* (%)	USF 1 (n=14)	USF 2 (n=19)	USF 3 (n=16)
DCNT			
Sim	71,4	52,6	25,0
Tabagismo			
Não	92,9	94,7	93,8
Estágio de prontidão à prática de AF			
Não, não pretendo nos próximos 6 meses	42,9	10,5	6,3
Não, mas pretendo nos próximos 6 meses	7,1	47,7	18,8
Não, mas pretendo nos próximos 30 dias	7,1	10,5	25,0
Sim, eu tenho feito por menos de 6 meses	7,1	10,5	31,3
Sim, eu tenho feito por mais de 6 meses	35,7	21,1	18,8
Estágio de aconselhamento de AF			
Sim, recomendo AF há mais de 6 meses	50,0	63,2	81,3
Sim, recomendo AF há menos de 6 meses	14,3	21,1	18,8
Não, mas pretendo nos próximos 30 dias	7,1	5,3	0
Não, mas pretendo nos próximos 6 meses	21,4	10,5	0
Relevância da AF			
Muito importante	21,4	47,4	50,0
Importante	64,3	52,6	50,0
Pouco importante	14,3	0	0

Legenda: USF – Unidade de Saúde da Família; DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis; AF – Atividade Física; * Salário mínimo do ano de 2021 (R\$ 1.100,00; € 215,21).

Tabela 2 – Variáveis de saúde e tempo de atuação profissional dos profissionais da Atenção Primária em Saúde (Rio Claro – SP)

Perfil (média±dp)	USF 1 (n=14)	USF 2 (n=19)	USF 3 (n=16)
Idade (anos)	48,7±9,1	42,9±9,3	39,1±10,8
IMC (Kg/m ²)	30,3±8,4	27,7±5,4	25,6±8,0
Pressão Arterial sistólica (mm Hg)	122,1±11,2	123,7±21,9	113,8±7,2
Pressão Arterial diastólica (mm Hg)	76,4±10,1	83,2±16,7	74,4±8,1
Tempo de Atuação na USF (anos)	1,8±1,0	3,6±2,3	2,4±1,2
Tempo de Atuação no SUS (anos)	10,5±8,3	8,9±4,8	5,7±4,2

Legenda: IMC – Índice de Massa Corporal; USF – Unidade de Saúde da Família; SUS – Sistema Único de Saúde.

Resumo das técnicas para atuação profissional diária



Aconselha-se:

Oferecer escolhas



Aconselhar o usuário a buscar uma Atividade Física (AF) baseada em preferências pessoais e não se preocupar com o tempo e a frequência de realização.

Visar os sentimentos e perspectivas do indivíduo



Levar em consideração as barreiras elencadas pelo usuário para a prática de AF no Lazer, mas apoiar as práticas diárias (AF de Transporte/quebra do comportamento sedentário), reconhecendo como um passo importante e dando incentivos ao Lazer, como o uso de ambientes ao ar livre.

Reconhecer e minimizar a pressão



Procure fazer uma escuta sincera e sem julgamentos. Evite verbalizar termos como: “você deve” e “você tem que fazer”.

Fornecer um pensamento significativo



Favorecer a AF pela motivação mais interna, como um estilo de vida ativo, prazer e um momento de diversão.

Qual motivo te impulsiona à praticar Atividade Física?



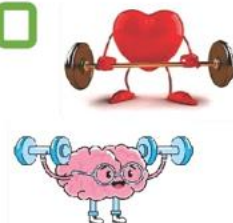
Não vejo sentido em praticar



Por agradar alguém



Evitar sentimentos de culpa



Pelos benefícios



Faz parte do meu estilo de vida



Por vontade própria
Pelo prazer que a atividade proporciona



Se você já iniciou, parou ou pretende começar...

Escolha atividades/exercícios que te agradem e você sinta prazer em realizá-los

Evite locais que você se sinta julgado e pressionado durante a atividade física

Realizar atividades em contato com a natureza e apreciá-la com uma música de sua preferência pode promover sensação de bem-estar e favorecer a continuidade

Intensidades mais leves proporcionam prazer e incentivam a sua permanência

Procure atividades simples inicialmente e que você goste

Se a sua escolha fizer parte de algo que te representa e que você aprecie fará mais sentido em continuar



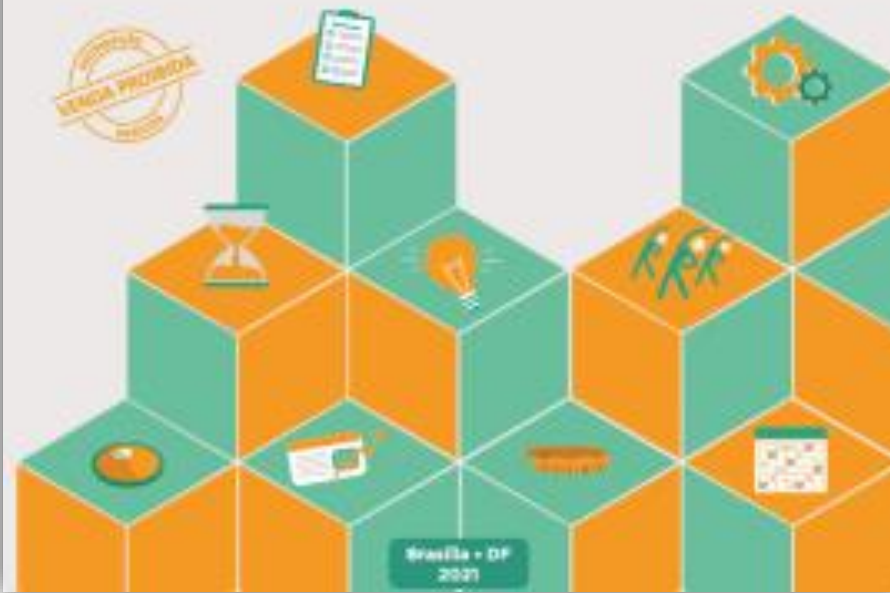
Tabela 3 – Avaliação do formador e da capacitação sobre o conteúdo de atividade física (Profissionais da APS, Rio Claro – SP)

Avaliação (média±dp)	USF 1 (n=12)	USF 2 (n=13)	USF 3 (n=10)
Clima de Aprendizagem – apoio à autonomia fornecido pelo formador aos profissionais de saúde	6,7±0,4	6,2±0,8	6,5±1,0
O quanto você acredita ter recebido informações novas	6,7±0,5	6,6±0,7	6,1±1,1
O quanto você considera relevante as informações que recebeu	6,8±0,4	6,6±0,5	5,9±1,4
Qual seria a probabilidade de você usar as informações adquiridas em sua profissão nos próximos seis meses	6,3±0,9	6,5±0,7	6,5±0,7
O quão interessado você estaria em aprender mais sobre as questões apresentadas na capacitação em um momento futuro	6,0±1,7	6,2±1,1	5,7±1,7

Legenda: APS – Atenção Primária à Saúde



*Recomendações para o
**Desenvolvimento de Práticas Exitosas
de Atividade Física** na Atenção Primária
à Saúde do Sistema Único de Saúde*



Brasília - DF
2021



Biblioteca Virtual em Saúde
MINISTÉRIO DA SAÚDE



[INÍCIO](#) [SOBRE A BVS](#) [CONHEÇA A BIBLIOTECA MS](#) [PRODUTOS DA BVS](#) [PRODUTOS DA BIBLIOTECA MS](#) [REDE BIBLIOSUS](#)

Ministério da Saúde disponibiliza “Guia de Atividade Física para a População Brasileira”

**GUIA DE
ATIVIDADE FÍSICA**
PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA



Lançado em 2021

- **Será lançado em 2022**

O que é um GUIA?

No contexto da saúde pública, **GUIA** é um documento que fornece um conjunto estruturado e sistemático de recomendações baseadas em evidências sobre uma determinada temática de saúde e, via de regra, tem como objetivo **orientar** as pessoas a adotarem hábitos saudáveis, a partir de uma linguagem acessível.

Entretanto, a elaboração de um guia requer um **processo amplo**, que envolve **distintas ações**, como o **levantamento da literatura** disponível, levantamento de **outros guias** relacionados, a aproximação com distintas representações, **profissionais e pesquisadores**, assim como sua avaliação nos cenários de interesse.



Construção do GUIA

<https://instagram.com/guiabreveaconselhamentoaf.aps?igshid=YmMyMTA2M2Y=>



1. Revisão da literatura



2. Inquérito nacional com profissionais que atuam nas Unidades de Saúde



3. Condução de grupos focais com profissionais que atuam nas Unidades de Saúde



4. Testagem de versão preliminar do material nas Unidades de Saúde



5. Consulta pública



PROFISSIONAIS (N=2.326)

11 Categorias Profissionais:

Medicina, Enfermagem, Técnicos em Enfermagem, ACS, Odontologia, PEF, Fisioterapeutas ou Terapeutas Ocupacionais, Nutricionistas, Psicólogos, Assistentes Sociais e Fonoaudiólogos.

PRINCIPAIS BARREIRAS PARA O ACONSELHAMENTO DE ATIVIDADE FÍSICA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- Falta de materiais educativos;
- Falta de treinamento sobre o aconselhamento;
- Falta de local adequado.

- Será lançado em 2022



GUIA
Breve Aconselhamento sobre
Atividade Física na APS

O que é um GUIA?

No contexto da saúde pública, **GUIA** é um documento que fornece um conjunto estruturado e sistemático de recomendações baseadas em evidências sobre uma determinada temática de saúde e, via de regra, tem como objetivo **orientar** as pessoas a adotarem hábitos saudáveis, a partir de uma linguagem acessível.

Entretanto, a elaboração de um guia requer um **processo amplo**, que envolve **distintas ações**, como o **levantamento da literatura** disponível, levantamento de **outros guias** relacionados, a aproximação com distintas representações, **profissionais** e **pesquisadores**, assim como sua avaliação nos cenários de interesse.











GUIA
Breve Aconselhamento sobre
Atividade Física na APS

<https://instagram.com/guiabreveaconselhamentoaf.aps?igshid=YmMyMTA2M2Y=>



Construção do GUIA



1. Revisão
da literatura



4. Testagem de
versão preliminar
do material nas
Unidades de
Saúde



**2. Inquérito
nacional** com
profissionais
que atuam nas
Unidades de Saúde



**5. Consulta
pública**



**3. Condução de
grupos focais** com
profissionais que
atuam nas
Unidades de Saúde



**Guia de orientação para
o breve aconselhamento
sobre a prática de
atividade física**







CAPACITAÇÃO EAD PARA GESTORES - 2023

- Para que possam elaborar um plano municipal ou estadual de atividade física, bem como, de inserir a temática nos planos de saúde locais e demais instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).



Secretaria de Atenção Primária à Saúde | SAPS

Ciclo Webinários Depros

Incentivo Financeiro Federal de Custeio para ações de atividade física na Atenção Primária à Saúde: nova estratégia de promoção da atividade física



Reserve a data

18/05/2022 - 14h



datasus.saude.gov.br/emtemporeal



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



<https://www.youtube.com/c/DATASUSAOVIVO>

Submissão de propostas até 12/06

RECOMENDAÇÕES DE LEITURA - SBAFS

1. <https://www.rbafs.org.br/RBAFS>
2. <https://sbafs.org.br/eletronico>



Núcleo de Apoio à Saúde da Família: aspectos legais, conceitos e possibilidades para a atuação dos profissionais de Educação Física

PAULO SÉRGIO CARDOSO DA SILVA

Este livro traz, de maneira estruturada, importantes subsídios aos profissionais de Educação Física quanto à sua atuação nos, hoje denominados, Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O primeiro capítulo traz uma breve síntese da saúde pública no Brasil; o segundo aborda o NASF-AB sob o âmbito legal e seus fundamentos; o terceiro capítulo



A INSERÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Jean Augusto Coelho Guimarães e Priscila Missaki Nakamura

Em janeiro de 2021, a Editora Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde apresenta mais um lançamento, para download gratuito! O livro "A inserção da atividade física na atenção básica à saúde por meio da extensão universitária" é organizado por Jean Augusto Coelho Guimarães e Priscila Missaki Nakamura e oferece um panorama ampliado sobre ações de promoção das práticas corporais e atividades físicas no contexto do Sistema Único de Saúde.



EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: AMBIENTE ATIVO

Alex Antonio Florindo e Douglas Roque Andrade (Organizadores)

Ao aplicar o conjunto de evidências científicas sobre a promoção de atividade física na comunidade em um projeto inserido no serviço de saúde, neste caso integrado à Estratégia de Saúde da Família, os autores realizam a ousada transposição de ciência para a prática. A pesquisa em atividade física e saúde tem avançado a passos largos ao longo da última década, com reflexos evidentes na quantidade e qualidade de produção de artigos científicos, mestres e doutores e projetos de pesquisa.



PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

Deborah Carvalho Malta; Grégore Iven Mielke e Nathália Cristina Pereira da Costa

Em abril de 2020, a Editora Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde apresenta mais um lançamento especial para download gratuito! Tendo como organizadores Deborah Carvalho Malta; Grégore Iven Mielke e Nathália Cristina Pereira da Costa, o livro "Pesquisas de avaliação do Programa Academia da Saúde" apresenta um conjunto de métodos, desafios e resultados de avaliações do Programa Academia da Saúde conduzidas nos últimos anos por pesquisadores de diversas Universidades Brasileiras e de outros países. O livro é uma ótima ferramenta para pesquisadores que desejam conhecer mais sobre o Programa Academia da Saúde, e também para aqueles que planejam a realização de futuras avaliações do Programa.



PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO: DIÁLOGOS COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Douglas Roque Andrade, Rosilda Mendes e Marco Antonio de Moraes

Em março de 2019, a Editora Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde apresenta mais um lançamento especial para download gratuito! O livro "Programa Academia da Saúde no Estado de São Paulo: Diálogos com a Promoção da Saúde" é organizado por Douglas Roque Andrade, Rosilda Mendes e Marco Antonio de Moraes e apresenta um panorama ampliado sobre o processo de implementação e ações desenvolvidas no Programa Academia da Saúde no contexto paulista.

 **BAIXAR**

MINISTÉRIO DA SAÚDE
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Instrutivo para
o cuidado da criança
e do adolescente com
sobrepeso e obesidade
no âmbito da Atenção
Primária à Saúde



Brasília – DF
2022

ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



Profa. Me. Letícia Ap. Calderão Sposito

leticia.sposito@unesp.br